

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação: 2020 / 2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 – Nome morada e contactos

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal
Rua Amadeu Matos Viegas S/N
3430-120 Carregal do Sal
Tlf. 232 960 120 - Fax: 232 960 128/9
Email: aecarregal@escsal.com

1.2 – Nome, cargo e contactos do responsável

Nome: Maria João Rodrigues Neves Veloso Marques
Email: diretora_aecs@escsal.com
Telefone de contacto: 232960120
Fax: 232960128

1.3 – Apresentação da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP dos jovens no contexto da sua intervenção

É missão do Agrupamento proporcionar um serviço educativo alicerçado nos princípios do rigor e da qualidade, que, num quadro de articulação entre os ciclos de ensino, permita formar jovens aptos para o prosseguimento de estudos nos estabelecimentos de ensino superior e/ou para a inserção na vida ativa, proporcionado ainda condições para o pleno desenvolvimento do aluno enquanto cidadão de plenos direitos e consciente dos seus deveres.

1.4 – Estrutura orgânica e cargos associados

Órgãos de Direção, Administração e Gestão
Direção e Coordenadores de Estabelecimento

Cargo	
Diretor	1
Subdiretor	1
Adjunto do Diretor	3

Coordenador de Estabelecimento	Escola Básica Aristides Sousa Mendes	3
	Escola Básica de Carregal do Sal	
	Escola Básica Nuno Álvares	
Total		8

Conselho Geral

Representantes	
Alunos do Ensino Secundário	1
Autarquia	2
Comunidade Local	1
Docentes	5
Pais e Encarregados de Educação	3
Pessoal Não Docente	1
Total	13

Conselho Pedagógico

Membros		
Presidente – Diretora do Agrupamento	1	
Coordenador do Ensino Profissional	1	
Coordenadores dos Departamentos Curriculares	Educação Pré-Escolar	10
	1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Línguas Estrangeiras	
	Ciências Experimentais	
	Ciências Sociais e Humanas	
	Expressões e Tecnologias	
	Português	
	Matemática	
Educação Especial		

	Educação Física e Desporto	
Coordenadores dos Diretores de Turma	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	
	Ensino Secundário	
Representante dos Professores Bibliotecários		1

Conselho Administrativo

Membros	
Presidente	1
Vice-Presidente	1
Secretário	1
Total	3

1.5 – Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (por género e total)											
		2018/2019				2019/2020				2020/2021			
		T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL		
			F	M	T		F	M	T		F	M	T
Tipo 4	Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar	0,5	11	1	12								
Tipo 4	Técnico de Proteção Civil	0,5	3	5	8								
Tipo 4	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0,5	4	4	8	0,5	2	2	4				
Tipo 4	Técnico de Eletrónica Médica	0,5	2	6	8	0,5	1	3	4				
Tipo 4	Técnico de Desporto	1	2	14	16	1	2	13	15	1	2	13	15
Tipo 4	Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar					0,5	12	2	14	0,5	10	1	11
Tipo 4	Técnico de Proteção Civil					0,5	2	8	10	0,5	2	8	10
Tipo 4	Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar									0,5	5	0	5
Tipo 4	Técnico de Proteção Civil									0,5	6	17	23

1.6 – Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (e respetivas ligações eletrónicas)

Projeto Educativo – PE

Relatório de Progresso Anual
Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal)

http://escsal.com/files/Documentos/docs_estruturantes/Projeto-Educativo-AECS.pdf

Plano Anual de Atividades – PAA

http://escsal.com/files/Documentos/docs_estruturantes/AECS_PAA_2021-2022.pdf

Documento Base

<http://escsal.com/files/eqavet/EQAVEK%20-%20Documento%20Base.pdf>

Plano de Melhoria

<http://escsal.com/files/eqavet/EQAVEK%20-%20Plano%20A%3%A7%3%A3o%20Melhoria.pdf>

Relatório do Operador

<http://escsal.com/files/eqavet/Ag%20Carregal%20do%20Sal-%20Relatorio%20do%20Operador.pdf>

1.7 – Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET, atribuído em 24/03/2021.

1.8 – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Súmula das recomendações constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
1. Aprofundar a planificação das metodologias de monitorização, avaliação e revisão, aquando do momento de planificação dos cursos.	Grelha de monitorização (questões relacionadas com assiduidade, material) (grelha de recolha por período letivo – pelo Conselho de Turma) + desenvolvimento de outras estratégias em sede de Conselho de Turma + Recolhas trimestrais e anuais (partilhado em Conselho Pedagógico) + Discussão com stakeholders externos e divulgação em página EQAVET + metodologia de divulgação das revisões.
2. Criar um plano de formação específico, alinhado com opções estratégicas da instituição no âmbito da gestão da EFP, que garanta o desenvolvimento profissional dos docentes no âmbito dos cursos.	Protocolo Piaget/IPV + Plano de Formação “Técnica” + formação específica para docentes na vertente profissional
3. Aprofundar a avaliação contextualizada dos resultados.	Serão analisados pelos em Conselho Pedagógico e pelos Stakeholders Externos – email e formulário resposta para preencher)
4. Promover a participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização de melhorias na gestão da EFP, em sedes e momentos específicos e formalizados.	Email e formulário resposta para preencher
5. Investir nos mecanismos formalizados de auscultação dos stakeholders internos e externos, que permita ter em conta a sua satisfação no processo de revisão.	(stakeholders externos – avaliação da CT) + (Alunos com DT e registo em Conselho de Turma – ata) + (Stakeholders internos - Departamentos e/ou Conselho Pedagógico) questionários
6. Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como esta fase se reflete na planificação do	Relatório de Progresso Anual

ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização, e promover a sua divulgação em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET.	
7. Aprofundar a reflexão relativa aos momentos e sedes do diálogo com os stakeholders externos, de modo a que venha a tornar-se sistemático, formalizado e intencionalmente orientado, segundo agenda previamente concertada e divulgada.	Conselho Consultivo (constituído e operacional) – reuniões assíncronas.
8. Disponibilizar informação atualizada, no sítio da internet, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos.	Atualização contínua e partilha.
9. Há que continuar a investir no desenvolvimento de uma cultura de qualidade na gestão da EFP através de uma reflexão interna aprofundada e alargada sobre o ciclo de garantia da qualidade EQAVET, e evidenciar esse ciclo nos documentos de ordem estratégica e operacional da instituição.	Intercalar processos com avaliação interna – Equipa constituída 2021/2022.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS

<i>Triénio</i>	Conclusão Global	Desistência	Não aprovação
2016-2019	55%	27,2%	18,2%
2017-2020	28,6%	61,8%	33,2%
2018-2021	31,3%	18,8%	62,5%

Indicador EQAVET 5 a) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

<i>Triénio</i>	<i>Total no mercado de trabalho</i>	<i>Total em prosseguimento de estudos</i>
2016-2019	83,3%	16,7%
2017-2020	100%	0%
2018-2021	60%	20%

- Visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma
- **Cursos de Proteção Civil:**
 - Visita de estudo ao SEGUREX – Salão Internacional da Proteção, Segurança e Defesa, na Feira Internacional de Lisboa;
 - “A Terra Treme”: simulacro de sismo e incêndio na Escola Secundária de Carregal do Sal; ações de sensibilização na Escola Básica de Carregal do Sal e na Escola Básica Aristides de Sousa Mendes;
 - Mesa Redonda da Proteção Civil, na Câmara Municipal de Carregal do Sal;
 - Ações de informação/esclarecimento no âmbito do Orçamento Participativo: Desfibrilhação Automática Externa para as Escolas do Concelho;
 - Sessão sobre planeamento, coordenação e gestão de grandes eventos com a participação do agente graduado da Polícia Municipal de Viseu, Marco Santos;
 - Ação de sensibilização na EB1 de Paradinha, do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, em Viseu;
 - Workshops de Suporte Básico de Vida (SBV) pediátrico e adulto (com DAE – Desfibrilhador Automático Externo), Posição Lateral de Segurança (PLS) e Obstrução da Via Aérea (OVA), com os Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal e com os Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato;
 - II Exposição de Proteção Civil, com a presença dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato, Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Força Especial de Proteção Civil, Guarda Nacional Republicana (Comando Territorial de Viseu e Unidade de Emergência de Proteção e Socorro) e Associação Florestal de Carregal do Sal;
 - Simulacro de Incêndio na Escola Básica de Carregal do Sal;
 - Visita de Estudo aos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim e atividade prática de técnicas de salvamento em grande ângulo;
 - Visita de estudo à Casa Municipal da Proteção Civil e ao Quartel dos Bombeiros Sapadores de Coimbra;
 - Visita virtual ao stand SINALUX, dinamizada por Sérgio Mendes, da empresa Ertecna, Lda.;

- Visita de estudo ao Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu;
- Visita de estudo ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Viseu;
- Visita de estudo ao Quartel-Cidade e ao Quartel-Aeródromo dos Bombeiros Sapadores de Viseu;
- Visita de estudo ao Aeródromo Gonçalves Lobato (Aeródromo Municipal de Viseu);
- Práticas de combate a incêndios urbanos e industriais nos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal;
- Práticas de técnicas de desencarceramento, na empresa Imponenturbo, com os Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal;
- Sessões de E@D: Sistema de Gestão de Operações, com o Comandante Operacional Distrital de Viseu, Miguel David; Os jovens e a importância da formação, com o ex-aluno do nosso curso, Miguel Matias; Currículo e entrevistas de trabalho, com as Psicólogas Ana Patrícia Pais e Cátia Correia Mendes; Utilização de ferramentas informáticas na Proteção Civil – IFPROTEC, com o Eng.º Nuno Breda, da empresa Ifthen Software; Apoio Psicossocial para Agentes de Proteção Civil, com as Psicólogas Ana Patrícia Pais e Cátia Correia Mendes, das Equipas de Apoio Psicossocial da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Técnicas de Salvamento em Grande Ângulo, com os Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim; Socorro, Salvamento e Desencarceramento, com o 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, José Chaves; O Serviço Municipal de Proteção Civil de Viseu, com o Dr. João Moura; Combate a Incêndios em Aeronaves e apresentação do Serviço Básico de Salvamento e Luta Contra Incêndio do Aeródromo Municipal de Viseu, com os Bombeiros Sapadores de Viseu;
- Participação no Webinar de apresentação do projeto InduForestFire e à abordagem dos incêndios de interface urbano-industrial-florestal, organizado pelo Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade;
- Realização de um vídeo de sensibilização para o risco sísmico, com o apoio e participação da Escola, do Município e dos Agentes de Proteção Civil de Carregal do Sal;
- Aula prática de Planeamento de Emergência;

- Visualização dos procedimentos de verificação e manutenção dos extintores da Escola, com o técnico da empresa Extintel;
- Webinar “Neurociência aplicada à SCIE”, realizada pela ATIVA – Engenharia de Segurança Contra Incêndios;
- Aula de Incêndios Urbanos e Industriais (IUI) com a participação do Comandante Filipe Lopes, dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal;
- Presença na ação de sensibilização da GNR sobre Bullying e Cyberbullying, dinamizada pelo Guarda Ricardo Sousa;
- Participação no Simulacro do Aeródromo Municipal de Viseu;
- Visita de estudo ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Lamego;
- Participação no Workshop de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, dinamizado pelo Eng.º Paulo Figueiredo, do CDOS Viseu;
- Visitas de estudo aos Quartéis dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal e dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato;
- Participação no “Campo de acolhimento de refugiados”, com a dinamização de um exercício de incêndio e evacuação, na Escola Básica Aristides de Sousa Mendes;
- Realização de ações de sensibilização no Centro Educativo Nun’Álvares, na Escola Básica de Carregal do Sal e na Escola Básica Aristides de Sousa Mendes.

Curso de Desporto

- A turma do Curso Profissional de Técnico de Desporto (2018-2021), visitou/utilizou os seguintes espaços:
- Pavilhão Municipal de Carregal do Sal (Módulo de Basquetebol, Andebol e Hóquei em Patins);
- Campo de futebol N.ºSr.ª das Febres (C.Sal) - Módulo de Futebol;
- Praia Fluvial da Ronqueira (Tábua) - Módulo de Remo;
- Aulas de Ginásio e Fitness no Ginásio da ADEF;
- Aulas de DIAL no Parque Alzira Cláudio (Court de Ténis) e Orientação
- Visita de estudo a Lisboa Jamar Cidade do Futebol

Cursos de Massagem Estética e Bem-Estar

Nestes 2 últimos anos, devido à situação pandémica não foi possível organizar grandes saídas, quase tudo foi tudo cancelado (envolve massagem, proximidade e toque..); a única saída foi uma Visita de Estudo ao o Forlife Spa, com a turma 12^oC.

Esta turma também está a fazer alguns serviços de Massagem e de Estética à Comunidade Escolar para ter um atendimento ao público diferente do da sala de aula.

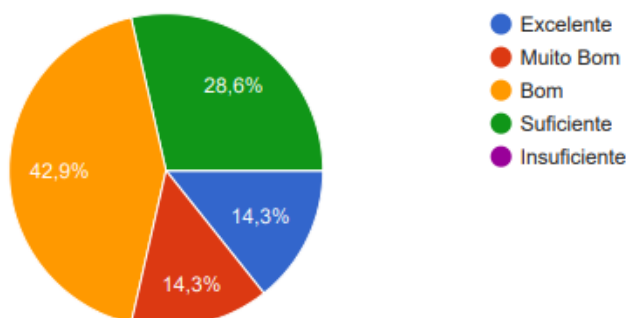
- **Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT**

26/01/22, 22:29

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

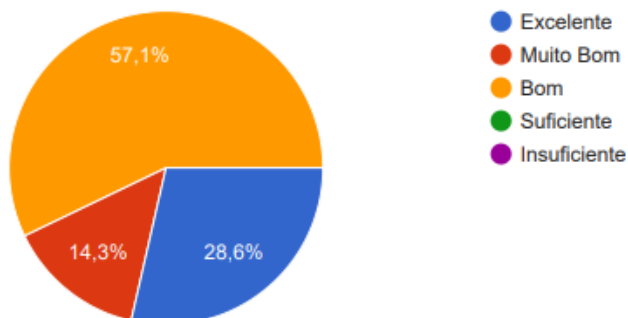
Avaliação global do(s) estagiário(s)

7 respostas



Avaliação global da FCT

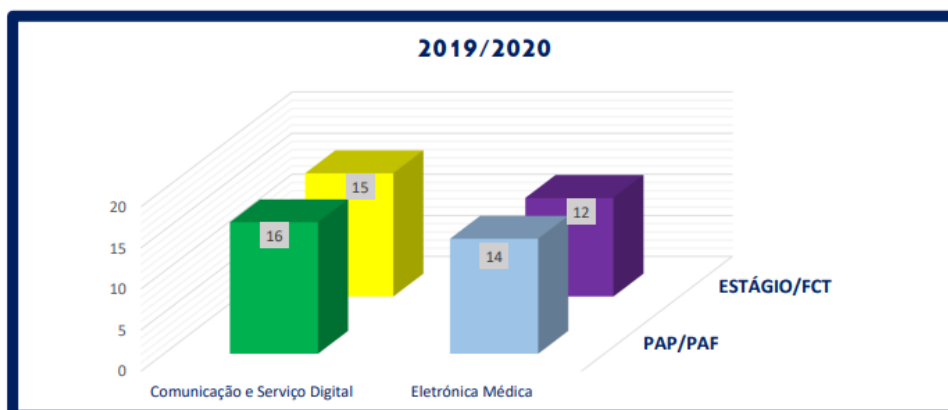
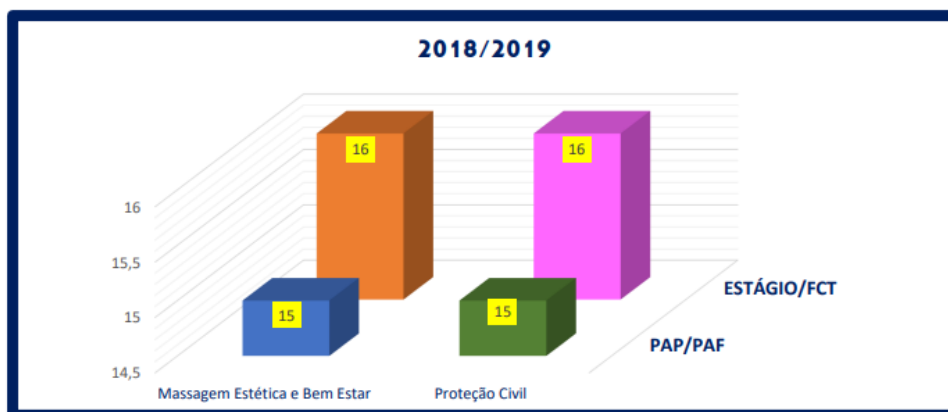
7 respostas



INDICADOR Nº 6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO (6.a)
Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.)

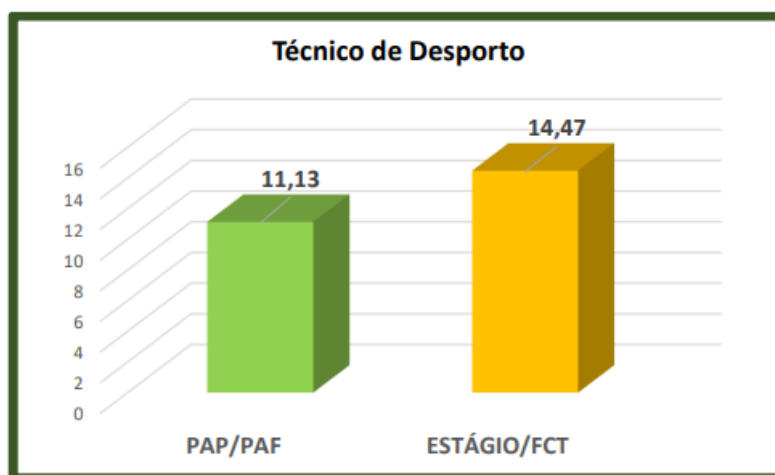
<i>Triénio</i>	<i>Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído</i>	<i>Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído</i>
2016-2019	11,11	66,66
2017-2020	0	100
2018-2021	0	100

NOTAS MÉDIAS DOS ESTÁGIOS E PAP/PAF



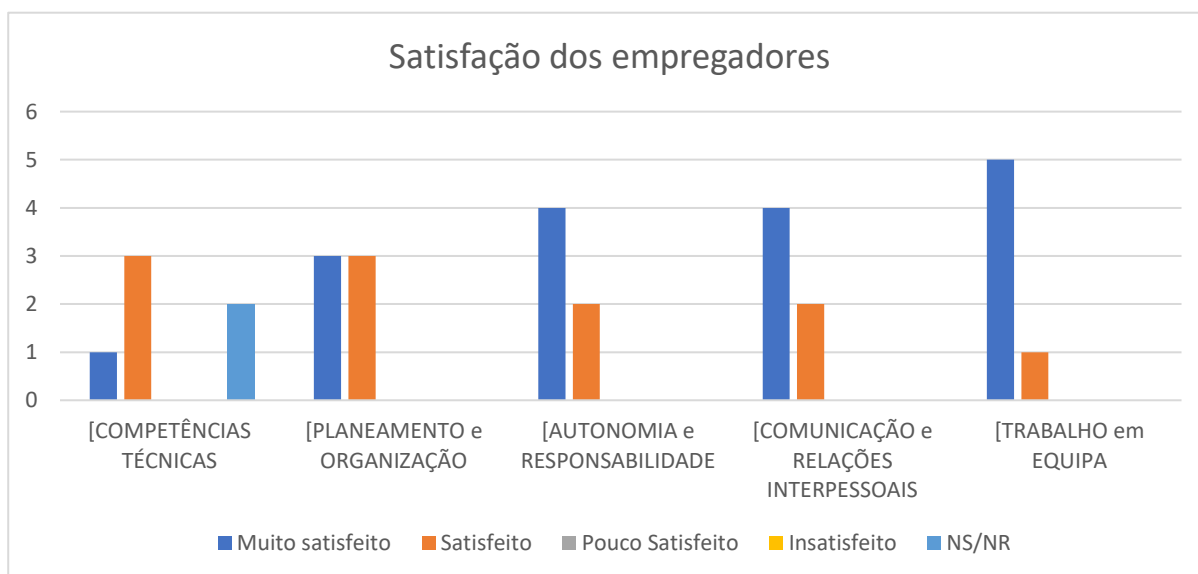
- Média das avaliações de FCT - Média 2020/2021 (14,5 valores)

NOTAS MÉDIAS DOS ESTÁGIOS E PAP/PAF



INDICADOR Nº 6 b3) – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO (6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP) – Questionários para os empregadores

- Sessão anual de técnicas de procura de emprego **Realizada com o IEFP no dia da PAP**



Sugestões de Melhoria:

- Aposta no ensino das Línguas Estrangeiras, nomeadamente Inglês

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso dos Cursos	O1	Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais – ponto de partida 44,6%.
		O2	Redução da taxa de Não Aprovação - ponto de partida 13,6%.
		O3	Criar um plano de formação específico, alinhado com opções estratégicas da instituição no âmbito da gestão da EFP, que garanta o desenvolvimento profissional dos docentes no âmbito dos cursos.
		O4	Promover a intervenção escolar dos Pais / EE/.
AM2	Comunicação com os stakeholders	O5	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.
		O6	Investir nos mecanismos formalizados de auscultação dos stakeholders internos e externos, que permita ter em conta a sua satisfação no processo de revisão.
		O7	Aprofundar a avaliação contextualizada dos resultados. Para além da partilha, a discussão dos resultados com os stakeholders externos.
		O8	Disponibilizar informação atualizada, no sítio da internet, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. .

1.9 – Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Início	Conclusão
AM1	A1	Aperfeiçoar a identificação e registo de elementos de risco como módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares.	Março 2022	Março 2023
	A2	Aprofundar a planificação das metodologias de monitorização, avaliação e revisão, aquando do momento de planificação dos cursos.	Março 2022	Março 2023
	A3	Solicitar maior envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar do seu educando.	Março 2022	Março 2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Início	Conclusão
AM2	A4	Intensificar o apoio individualizado e acompanhamento aos alunos com dificuldades.	Março 2022	Março 2023
	A5	Promover a participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização de melhorias na gestão da EFP, em sedes e momentos específicos e formalizados.	Março 2022	Março 2023
	A6	Aprofundar a reflexão relativa aos momentos e sedes do diálogo com os stakeholders externos, de modo a que venha a tornar-se sistemático, formalizado e intencionalmente orientado, segundo agenda previamente concertada e divulgada. Conselho Consultivo (constituído e operacional) – reuniões assíncronas.	Março 2022	Março 2023
	A7	Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola	Março 2022	Março 2023
	A8	Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como esta fase se reflete na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização, e promover a sua divulgação em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET.	Março 2022	Março 2023
	A9	Reflexão interna aprofundada e alargada sobre o ciclo de garantia da qualidade EQAVET, e evidenciar esse ciclo nos documentos de ordem estratégica e operacional da instituição. Intercalar processos com avaliação.	Março 2022	Março 2023

IV Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ensino e formação profissional constituíram sempre um pilar da oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. Há muito anos que dispúnhamos de um grupo de trabalho, que de forma regular e consistente, produzia estudos e balanços que nos permitiam conhecer os resultados e a sua evolução, bem como conhecer a opinião dos alunos e as suas expectativas quer à entrada quer à saída e no seu percurso pós-formação. Esta experiência foi uma base de partida que facilitou muito o nosso trabalho de adaptação ao sistema EQAVET e aos seus princípios.

O Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização.

Este modelo prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas. Ao longo deste processo procede-se à recolha de informação que permita a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional e à sua discussão com todos os intervenientes no processo.

Sugestões decorrentes da auscultação do stakeholders externos:

- O ensino deverá ser um trabalho de equipa. Uma maior participação dos alunos com os seus coordenadores, na avaliação, no planeamento das atividades e na aprendizagem. Aumentar a

oferta de dispositivos pedagógicos e promover a autonomia de forma solidária e responsável. Maior liberdade, maior responsabilidade.

- Realização de um seminário, visitas de estudo se possível com intercâmbio com outros alunos de zonas diferentes do país, ou mesmo estrangeiro.
- A formação em contexto de trabalho parece ser uma área que precisa claramente de ser melhorada. Assim, sugiro que se procure incrementar o envolvimento da comunidade, empresas e instituições, no sentido de proporcionar aos alunos mais e diversas experiências em contexto real de trabalho. Quer de dentro para fora, deslocando os alunos a diversos contextos, quer de fora para dentro, trazendo à escola profissionais que possam partilhar as suas experiências e conhecimentos.
- Realização de uma semana (por exemplo) na qual os alunos possam passar por diversos contextos de trabalho, de forma a aumentar a perceção da realidade e a adaptação progressiva.
- Continuem, pois estão no caminho certo

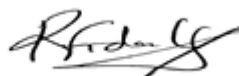
Os Relatores

Maria João Rodrigues Neves Veloso Marques



(Diretora do Agrupamento de Escolas de
Carregal do Sal)

José Rui de Campos Fidalgo



(Subdiretor - Responsável da
Qualidade)

Carregal do Sal, 23 de março de 2022